



# Curso de especialização Saúde da Família

Programa Mais Médicos

Dr. Nelson de Figueiredo Neto

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Grupo de gestantes: um complemento a consulta médica e  
de enfermagem na assistência pré-natal.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcia Hiromi Tanaka

São Paulo

## Introdução

A gravidez é um momento importante na vida de cada mulher e é acompanhada por muitas transformações físicas e psicológicas que tornam-se únicas.<sup>1</sup> O Ministério da Saúde informa que os cuidados na gestação, devem conter uma linguagem clara e compreensível e envolver assuntos que discutam os cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar, assim como envolvimento paterno, respeito a cultura e o saber popular para facilitar a participação ativa no parto.<sup>2</sup>

Durante este período de mudanças físicas e emocionais, o acompanhamento pré-natal é necessário para que a mulher entenda e acompanhe cada momento de sua gestação e tenha oportunidade de esclarecer suas dúvidas a respeito de sua saúde e do desenvolvimento de seu bebê. Somado a isso, o grupo de gestantes é um instrumento que possibilita que a mulher veja através da perspectiva de outras gestantes e desta forma, possa compartilhar com o grupo os sentimentos de medo, dúvidas, angústias, inseguranças ou, simplesmente, a curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo.<sup>3</sup>

A postura dos profissionais de saúde para atuar no grupo de gestantes deve ser de educadores que compartilham saberes, proporcionando uma escuta qualificada e desta forma, desenvolvendo na mulher a sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério.<sup>4</sup> A assistência dada pelo profissional de saúde durante o pré-natal através de consultas e grupo de gestantes permite também o diagnóstico e tratamento de muitas complicações que aparecem durante a gestação e possibilitam a redução e eliminação de fatores e comportamento de risco.<sup>5</sup> Assim, a assistência humanizada do grupo de gestantes através de atividades de educação em saúde permite a aproximação entre profissionais de saúde e gestante<sup>6</sup>, principalmente relatando os acontecimentos relacionados à sua gestação e as dúvidas sobre sua saúde e da criança que está por vir.

A utilização da técnica de trabalho em grupo fortalece o potencial individual e grupal para a valorização da saúde através da utilização correta de recursos disponíveis por equipes de saúde.<sup>6</sup>

A participação da gestante no grupo é necessária para que ela consiga gerenciar melhor a ansiedade, o medo, o estresse do parto e os cuidados iniciais do bebê, entendendo melhor seu corpo no processo de gestação.

Para o profissional da saúde, estes grupos de gestantes são o melhor caminho para orientação de gestantes menores de 20 anos que são em grande número na maioria das comunidades,<sup>7</sup> possibilitando que suas queixas sejam direcionadas para o local correto e com a devida assistência às queixas naturais da gestação.<sup>8</sup>

Este projeto tem como objetivo fortalecer o acesso às gestantes da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Vila Espanhola onde temos 29

gestantes registradas no SIAB e acompanhadas. Neste grupo serão discutidos temas de educação em saúde da gestante divididos em trimestres facilitando assim, a organização. A primeira consulta é com a enfermeira e que depois as consultas são variadas com o médico e com a enfermeira, de acordo com a idade gestacional. Aliada as consultas será orientado as gestantes a participarem dos grupos, divididos em trimestres, para facilitar a divisão de temas a serem discutidos como exemplo, temas relacionados às mudanças fisiológicas da gravidez e orientação em relação à DST, quais medicações elas podem tomar e também orientá-las na alimentação para que fiquem mais preparadas e menos ansiosas, ajudando-as e preparando-as para o parto e para o pós-parto, pois nesta região, muitas gestantes são adolescentes e inexperientes. Além disso, é possível nesse grupo fazer uma roda de diálogo com explicações e esclarecimentos de dúvidas, tentando também fazer prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, visto que existem muitos casos de sífilis nas gestantes e explicando melhor quando devem ir à maternidade, falar dos sinais de alarme e desta forma evitando que elas procurem a maternidade desnecessariamente. O grupo facilitará as consultas, pois muitas dúvidas seriam esclarecidas nos grupos, aumentando a adesão das gestantes nas consultas de pré-natal.

**Objetivo geral:**

Implementar e disciplinar um grupo multiprofissional para orientações às gestantes, da UBS Vila Espanhola, no município de São Paulo.

**Objetivos específicos:**

Através da educação em saúde, com abordagem multiprofissional e disciplinar, humanizar e complementar as consultas médicas e de enfermagem no acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, fortalecendo os vínculos entre os profissionais e a gestante. Propiciar um melhor esclarecimento da importância do pré-natal, e sua evolução nos trimestres, bem como as complicações e evolução normal. Os mitos e as verdades científicas fazendo com que diminua as complicações e óbito perinatal.

## METODOLOGIA

O presente projeto de intervenção é a de implementar na UBS Vila Espanhola, no município de São Paulo, grupos educativos, para acolher e orientar as dúvidas mais frequentes durante o período gestacional, bem como apresentar palestras com temas pertinentes e direcionadas a gestação.

Os grupos serão realizadas uma vez por mês, com duração de uma hora, todas as quartas feiras, às 8:00 horas. Este dia coincide com as consultas de todas as gestantes que estão acompanhando o pré-natal na unidade de saúde. Facilitando o acesso ao mesmo tempo com a consulta médica e de enfermagem.

A atividade será realizada na sala de reunião da UBS Vila Espanhola.

Os temas previamente programados, serão ministrados e conduzidas por uma equipe multiprofissional composta por: psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas da equipe NASF, enfermeiros, educadores físicos, dentistas e médicos de todas as equipes, que atuarão de acordo com a escala das equipes

Os temas abordados serão divididos por cada trimestre de gravidez, de acordo com a sequência:

- 1) Primeiro Trimestre:
  - I. Orientações sobre as mudanças no ciclo gravídico-puerperal.
  - II. Sinais e sintomas comuns da gestação.
  - III. Sinais de risco.
  - IV. Orientação nutricional.
  - V. Orientações sobre a importância do pré-natal e dos exames que são solicitados
  - VI. Vacinas
  - VII. Higiene bucal.
- 2) Segundo Trimestre:
  - I. Apoio a essa nova fase da vida.
  - II. Orientar atividades físicas.
  - III. Curiosidades gerais.
  - IV. Debate com profissional da saúde.
- 3) Terceiro Trimestre:
  - I. Assistência psicológica.
  - II. Aulas sobre prevenção de doenças e também sobre cuidados com o bebê após o parto.
  - III. Tipos de parto.
  - IV. Preparação das gestantes para o trabalho de parto.
  - V. Importância da amamentação materna.
  - VI. Vínculo materno-infantil.

As gestantes serão orientadas a participar das atividades, desde o início do pré-natal. As convocações e ofertas para a participação serão realizadas de

forma contínua nas consultas médicas, de enfermagem e de odontologia. No caso de faltas nas consultas e conseqüentemente nos grupos, será realizada busca ativa através dos agentes comunitários de saúde.

A avaliação do grupo, será feita no final das palestras através de fichas de satisfação pessoal, com espaços para sugestões e opiniões, com o intuito de oferecer qualidade e continuidade do projeto de intervenção.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Fortalecimento do vínculo entre as equipes multiprofissionais e as gestantes, diminuição da ansiedade no período pré-natal, estimular a aderência das gestantes para realizarem o acompanhamento pré-natal.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Piccinini CA, Gomes AG, Nardi T, Lopes RS. **Gestação e a Constituição da Maternidade**. Psicologia em Estudo, Maringá, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n1/v13n1a07.pdf>>acesso em 09 de Nov de 2014.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal: normas e manuais técnicos**. 3. ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 2000. Disponível em <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_prom\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_prom_saude.pdf)> acesso em 09 de Nov de 2014.
3. Souza VB, Roecker S, Marcon SS. **Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR**. Rev. Eletr. Enf. 2011. Disponível em <<http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a06.htm>>acesso em 09 de Nov de 2014.
4. Rios CTF, Vieira NFC. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde**. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a24v12n2.pdf>>acesso em 09 de Nov de 2014.
5. Kilsztajn S, Rossbach A, Carmo MSN, et al. **Assistência pré-natal, baixo peso e prematuridade no Estado de São Paulo**, 2000. Rev Saúde Públ. 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v37n3/15857.pdf>>acesso em 09 de Nov de 2014.
6. Reberte L, Hoga L. **O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal**. Rev. Contexto Enferm. 2005. Disponível em <<http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/2745/2195>> acesso em 09 de Nov de 2014.
7. Vieira MS. **Grupo de Gestantes na Equipe Saúde da Família: Proposta de Implantação no Centro de Saúde Confisco, Belo Horizonte, Minas Gerais**. 2011. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3818.pdf>> acesso em 09 de Nov de 2014.
8. Cardoso AMR, Santos SM, Mendes VB. **O Pre-natal e a atenção à saúde da mulher na gestação: Um processo educativo?** 2007. Disponível em <<http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/10/11.pdf>> acesso em 09 de Nov de 2014.